



(CONTINUAÇÃO)

6

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2015

• Com o objetivo de facilitar o suporte em caso de emergências médicas, foram efetuadas doações de lanchas completas, com motorização de 30 HP, às comunidades Jamari, Paraná do Abuí e Mãe Cué. As comunidades Tapagem e Sagrado Coração, que já tinham cascos de alumínio, receberam um motor de popa de 40 HP cada uma. Para o Último Quilombo foi doado um motor marítimo de 22 HP para o barco e um motor de popa de 15 HP para a lancha da comunidade. Para o Juquiri Grande foi doado um motor marítimo de 42 HP a ser instalado no barco da comunidade. No Curuçá Mirim e Lago Abuí cada comunidade recebeu um motor marítimo de 47 HP. Os equipamentos foram doados formalmente à ARQMO e estão sob gestão das coordenações de cada comunidade.

• Com o objetivo de melhorar a geração de energia nas comunidades, foram efetuadas doações de três grupos geradores de 18 HP / 12 KVA: um para atendimento a 11 famílias da comunidade do Palhal; outro para dez famílias da comunidade Nova Esperança; e mais um para atendimento a 18 famílias da comunidade do Juquirzinho.

• A comunidade do Moura recebeu materiais para construção do prédio da cozinha comunitária.

• Doação de um motor de popa de 15 HP à Associação dos Remanescentes de Quilombo do Alto Trombetas (ACRQAT), para auxiliar o deslocamento entre comunidades e agilizar processos administrativos.

• Diante do aumento populacional na comunidade Boa Vista, os três microssistemas de distribuição, que atendiam 97 famílias, foram totalmente reformados, o que possibilitou ampliar a capacidade de atendimento para 127 famílias. A comunidade também recebeu tijolos e cimento para reforma da escadaria da igreja comunitária.

• Os alunos quilombolas que precisaram viajar para prestar o vestibular também receberam ajuda de custo da MRN.

• O atendimento odontológico comunitário foi estruturado e ganhou um dia específico, com média mensal de 40 atendimentos. Os médicos do Hospital de Porto Trombetas fizeram integração de comunidades e os casos clínicos mais complexos receberam acompanhamento em tempo real do departamento de Relações Comunitárias, reduzindo significativamente os ruídos de comunicação.

No âmbito da gestão pública, a interação da MRN com prefeitos e secretários rendeu saldo positivo de serviços para os municípios e de imagem para a empresa:

• Mais uma vez, a estrada que liga Porto Trombetas a Terra Santa foi reformada no trecho da Floresta Nacional Saracá-Taquera, com atenção especial à recuperação de pontes e pontos de alagamento.

• A Polícia Militar recebeu a doação de uma viatura para atendimento comunitário.

Mapeamento de Stakeholders (nova fase):

Em 2015 foi aperfeiçoado o processo de mapeamento de partes interessadas por meio da implantação de uma plataforma iCloud, ferramenta que visa auxiliar o processo decisório sobre as estratégias de diálogo entre a MRN e a sociedade. O programa consiste em uma base de dados atualizada em tempo real, a cada viagem de campo ou contato das diferentes áreas MRN com *stakeholders* prioritários como lideranças comunitárias, prefeitos, secretários, vereadores, sindicalistas, comerciantes etc.

As percepções de campo são discutidas pelo comitê interno de HSEC e geram planos de ação para comunicação, relações comunitárias e sustentabilidade, que agora passam a estar conectados na forma de um sistema integrado que permite documentar de forma contínua a evolução dessas relações.

Condicionantes Socioeconômicas

Dando continuidade ao processo de gestão de condicionantes das minas atuais, a MRN revisou objetivos e metas de cada projeto vinculado ao Programa de Educação Socioambiental (PES), conforme diretrizes da Instrução Normativa 02/2012 e da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.796/1999), bem como os formatos de apresentação dos projetos baseados nos pilares de Educação e Cultura, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Geração de Renda, e seus respectivos relatórios.

Em 2015, oito projetos compuseram o PES e foram desenvolvidos nos municípios de Terra Santa e Oriximiná, cujos principais resultados são:

• **Programa Educação Ambiental e Patrimonial:** com o objetivo de promover o resgate e a valorização cultural da região, o PEAP realizou três oficinas de reciclagem e palestras educativas nas escolas das comunidades quilombolas Jamari e Curuçá. Também foram realizadas oficinas de capacitação em artesanato cerâmico e formação de monitores comunitários. Os artesãos receberam ainda 25 visitas técnicas nas comunidades.

• **Programa de apoio à Meliponicultura:** em 2015, o manejo de abelhas sem ferrão para produção de mel rendeu mais de 300 quilos do produto, gerando renda de um salário mínimo por produtor a cada retirada semestral. Atualmente 382 caixas de abelha estão ativas nas comunidades Alema e Redobra. A parceria técnica é do SEBRAE.

• **Programa de Combate à Malária:** mais um ano sem ocorrências registradas em Porto Trombetas e nas comunidades onde são efetuadas as ações de combate à doença. Os últimos registros são de 2010, quando houve 63 casos. O trabalho é executado pela Pró-Saúde, empresa especializada em gestão hospitalar, em parceria com a Prefeitura de Oriximiná.

• **Projeto Quilombo:** o programa de saúde preventiva desenvolvido por meio de convênio entre MRN e Fundação Esperança de Santarém, tem o apoio da Prefeitura de Oriximiná. Seu objetivo é levar saúde preventiva e curativa a 18 comunidades compostas por remanescentes de quilombos que habitam as margens do Alto Rio Trombetas. Em 2015, foram atendidos 4.970 comunitários, em um total de 2.188 atendimentos em Medicina Geral, 138 em Ginecologia, 564 atendimentos em Planejamento Familiar, e 111 em Pré-natal.

• **Sistemas Agroflorestais (SAFs):** trabalha a conservação da floresta com uso racional e sustentável do solo e dos recursos naturais nas comunidades do entorno empreendimento MRN. Um dos objetivos é a geração de renda através do plantio de cítricos e essências florestais. Dos 45 comunitários do Lago Sapucaá que receberam mudas frutíferas do programa, além de capacitação técnica, 30 ainda cultivam para subsistência e 20% deles vendem a produção anual, com renda aproximada de três salários mínimos. Convênio com a EMATER, de Oriximiná.

• **Manejo de Copaibas:** tem como objetivo o inventário de copaibeiras do Platô Monte Branco e a capacitação de 28 comunitários para o manejo sustentável das copaibeiras. Em 2015 foram inventariados 435 hectares na área de estudo, onde foi feita a extração de óleo das árvores adultas com renda para as comunidades Jamari e Curuçá. A parceria técnica é do INPA.

• **Programa de apoio à Agricultura Familiar:** visa promover a capacitação técnica dos produtores locais para a cultura da mandioca e produção de farinha sem o uso de queimadas. Além do aumento de 40% na produção, os produtores tiveram um acréscimo de 25% no preço final do produto. Convênio com a EMATER, de Oriximiná.

Espécies Bandeira

Tendo suas operações no coração da Amazônia, em uma área conhecida pela presença de quelônios, a MRN apoia vários projetos que visam preservar essas espécies:

Desenvolvido pelo IBAMA de Santarém, o **Programa de Proteção e Manejo de Tartarugas da Amazônia** visa a educação ambiental e a preservação. A iniciativa já dura dez anos e recebeu apoio integral da MRN por meio de doações. Graças a essas ações, 50 pessoas foram engajadas na região e mais de 890 mil animais foram soltos na natureza.

Também com o objetivo de promover educação ambiental, o projeto **Pé de Pincha** é resultado da união entre a Universidade Federal do Amazonas e as comunidades de Oriximiná e Terra Santa. Parte das ações de preservação de tartarugas e tracajás foram financiadas pela MRN por meio da aquisição de combustíveis.

(CONTINUA)